

ATA DA 222ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE ABRIL DE 2025.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 15 (quinze) dias do mês de abril do ano de 2025, às 09:00 horas, reuniram-se, na sala de reunião dos Conselhos, os membros do Comitê de Investimentos da Fundação AMAZONPREV: Alan Nascimento (Coordenador) - matrícula nº 160.994-7 C, Wellington Guimarães Bentes (Secretário) - matrícula nº 215.468-4 A, Renízio de Oliveira Ferreira – matrícula nº 215.458-7-A; Flaviana Galúcio Zoumbounelos - matrícula nº 216.828-6 A, Marcos Roberto Nascimento de Souza – matrícula nº 249.152-4 A, Arnaldo Souza dos Reis - matrícula nº 205.913-4 E, Antônia Paula Vieira Cavalcante – matrícula nº. 196.240-0 J e Bruno Damasceno Costa Novo – matrícula nº 216.821-9 E, designados através da Portaria nº 213 de 05 de fevereiro de 2025. **1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES.** Registrar que as Deliberações sobre a Ata de Reunião nº 221/25-COMIV, do dia 17/03/2025 ainda não retornou da Diretoria até a presente data. No entanto, as proposições apresentadas na Ata nº. 220, teve Aprovação pela Diretoria, conforme registrado no Despacho do dia 17/03/2025. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS.** Com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos, realizada pela empresa de Consultoria Actuarial, seguem os resultados referentes ao mês de março/2025: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade no mês foi de 1,5810%, no ano acumula alta de 3,3489% e, em 12 meses foi de 8,1906%. Já a Meta Atuarial no mês foi de 0,9953%, no ano está em 3,3712% e, em 12 meses foi de 11,0886%. **b) Rentabilidade FPREV – ALE.** A rentabilidade no mês foi de 0,6279%, no ano está em 2,2263% e em 12 meses está em 9,3827%. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE/ PGJ.** A rentabilidade no mês foi de 1,3945%, no ano está em 3,1976% e em 12 meses está em 8,8571%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade no mês foi de 0,6502%, no ano está em 2,4115% e em 12 meses está em 10,3061%. **e) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade no mês foi de 1,0708%, no ano 2,9995% e, acumulando em 12 meses 9,9809%. **f) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade no mês foi de 1,0556%, no ano está em 2,9947% e em 12 meses está em 10,4095%. Por fim, considerando os resultados **CONSOLIDADOS** da AMAZONPREV/FPREV, registra-se rentabilidade no mês de março/2025 de 1,4661%, no ano de 3,2401% e a rentabilidade acumulada em 12 meses de 8,4739%, frente a uma meta atuarial de 11,0886% no mesmo período. **Registro:** A rentabilidade da Carteira da Amazonprev apresentou resultado positivo de 0,4662% no mês, representando uma valorização positiva de R\$ 140,047 milhões, ficando neste período acima da meta atuarial em

ATA DA 222ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE ABRIL DE 2025.

0,9953% em março/25. Em 12 (doze) meses a rentabilidade da Carteira acumula variação positiva de 8,4739%, abaixo da meta atuarial, no mesmo período, em -2,3537%. O Comitê ratifica o entendimento sobre o risco relacionado ao volume de recursos aplicados em fundos de ações cujo impacto na carteira é de 13,29% de vol, para um montante de 15,46% da Carteira (fonte: Relatório de Risco emitido pelo LDB Consultoria), devido à volatilidade do mercado tem aumentado o risco de redução da rentabilidade da Carteira frente a meta atuarial e que, portanto, as movimentações nesse segmento devem ocorrer de forma criteriosa e efetiva, uma vez que é percebido um cenário de incertezas, e que não representem maior peso sobre o resultado da carteira frente a meta atuarial projetada para o período.

2.1 Registros de Cenário e Expectativas: Em março, o cenário internacional seguiu marcado por incertezas, principalmente diante das possíveis mudanças na política econômica dos EUA. Esse ambiente instável gerou volatilidade nos ativos ao longo do mês. Vale mencionar que apenas em meados de abril foi anunciado pelos EUA o pacote de “tarifas recíprocas”, mas ainda não há clareza sobre os efeitos temporários e estruturais dessa política no médio e longo prazo. As medidas de tarifas recíprocas dos EUA elevarão a tarifa média para 25%, afetando importações da União Europeia, Japão e China. A medida, somada às tarifas anteriores, deve pressionar os preços ao consumidor e desacelerar o PIB em 2025. No curto prazo, a nova política dos EUA coloca o país em um caminho mais isolado na economia global, além de resultar em um quadro de estagflação. O Fed, por sua vez, manteve a taxa de juros no patamar de 4,25% a 4,50%, sinalizando confiança na atual política monetária. Embora não tenha ocorrido alteração nos juros, foi enfatizada a incerteza, especialmente em relação aos impactos da política comercial norte-americana, o que torna os próximos movimentos dependentes da evolução dos dados econômicos. Na China, a economia enfrenta novas incertezas após o anúncio das tarifas “recíprocas” pelos EUA, que elevaram significativamente as taxas sobre produtos chineses. Em resposta, a China impôs tarifas de 34% sobre todos os bens importados dos EUA a partir de 10 de abril. Esse cenário de escalada comercial pressiona as exportações, abala a confiança empresarial e pode comprometer a meta de crescimento para 2025. Assim, no mês de março de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -4,15% e -5,75%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +5,62% e +6,80%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora

ATA DA 222ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE ABRIL DE 2025.

contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos negativos de -5,89% e -7,47%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +21,39 e +22,75% nos últimos 12 meses. No mercado nacional, a curva de juros apresentou alta nos vencimentos mais curtos, indicando uma perspectiva de continuidade na elevação da taxa Selic. Por outro lado, a bolsa e o real se valorizaram devido à entrada de capital estrangeiro, em função das políticas erráticas do governo dos EUA. Na parte fiscal, a aprovação da LOA de 2025, com a inclusão dos programas Vale-Gás e Pé-de-Meia nas despesas primárias e na meta fiscal, foi positiva para a credibilidade econômica. Por outro lado, medidas como a liberação do FGTS e a nova linha de crédito consignado podem enfraquecer os efeitos da alta de juros. Já a proposta de isenção de IR até R\$ 5 mil em 2026 gera dúvidas sobre as medidas compensatórias para a perda de arrecadação. O Copom, conforme o esperado e já sinalizado anteriormente, elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual, alcançando o patamar de 14,25%. Além disso, indicou que a próxima alta deverá ocorrer com menor magnitude. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 07.04.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,48% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, beneficiando-se da rotação de investidores estrangeiros, assim como outras bolsas de países emergentes, que buscaram alternativas às opções de maior risco na bolsa americana. Com isso, apresentou uma valorização de +6,08% no mês. No acumulado do ano, o Ibovespa registra alta de +8,29% e de +1,68% nos últimos 12 meses. Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. (Fonte: LDB Consultoria abril/2025).

2.2 Ativos em Desenquadramento.

Registra-se o desenquadramento passivo de alguns fundos, contrariando o art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021, que limita em até 15% do PL do fundo, no entanto, devem

ATA DA 222ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE ABRIL DE 2025.

ser mantidos em carteira para que seja analisada a melhor estratégia para reenquadramento, cumprindo os termos do artigo 27 que permite manter em carteira por até 180 dias, desde que seja comprovado que o desenquadramento foi decorrente de situações involuntárias, para as quais não tenha dado causa, e que o seu desinvestimento ocasionaria, comparativamente à sua manutenção, maiores riscos para o atendimento aos princípios previstos no art. 1º desta Resolução. § 1º Para fins do disposto no caput, são consideradas situações involuntárias: inciso II - resgate de cotas de fundos de investimento por um outro cotista, nos quais o regime próprio de previdência social não efetue novos aportes. Destaca-se ainda que, o Comitê mantém acompanhamento sistemático quanto a novos aportes nos referidos fundos, bem como, diálogo constante junto aos agentes financeiros, com o objetivo de trazer o fundo para dentro do limite, evitando assim, eventuais resgates, são os ativos: **FUNDO BRADESCO MIDSMALL CAPS, DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FIA / ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC FIA / BTG PACTUAL ABSOLUTO / VINCI MOSAICO.**

3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO: O mercado financeiro vem acompanhando com cautela a evolução dos dados econômicos. O Relatório FOCUS, de 17/04/2025, cuja pauta principal é a perspectiva de alta da inflação para 2025, a qual é projetada bem acima do teto da meta, 5,57% no fim desse ano, com taxa Selic acima de 15% e um PIB de 2%. A preocupação se mantém sobre a evolução da dívida pública, que não dá sinais de redução, ao mesmo tempo que o governo ainda não demonstra maior comprometimento fiscal. Apesar do início da guerra tributária dos EUA, observa-se uma leve melhora na curva de juros futuro, devido a um cenário externo que avalia uma leve recessão americana e valorização cambial. Assim, com um quadro desafiador, o Cenário se mantém favorável aos ativos de Renda Fixa, onde é esperado novo aumento da taxa Selic com projeção de 15% ou mais ao final do exercício, o Comitê sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Recursos Novos:** Ratear entre os fundos: Santander RF INSTITUCIONAL REF DI FIF RESP LIMITADA (02.224.354/0001-45), CLARITAS FUNDO DE INVESTIMENTO RF CP LP limitado ao valor de R\$ 11 milhões, Bradesco FIC RF CP LP Performance Institucional (44.961.198/0001-45). A estratégia é reforçada pelo Cenário atual com aumento da taxa Selic esperado para 2025, impactando positivamente esses ativos. Também, é considerada uma estratégia de curto prazo, considerando a possibilidade desses ativos registrarem retorno acima do CDI para esse segmento. Registra-se que os Srs. Bruno Novo e Renízio Ferreira, chamaram a atenção para a possibilidade de aumentar a posição em Títulos Públicos, aproveitando que

ATA DA 222ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE ABRIL DE 2025.

as taxas de juros estão acima de 7% a.a. **b) Recursos atuais:** Resgatar os montantes de: R\$ 10 milhões do fundo BRADESCO FIA MID SMAL; R\$ 25 milhões do fundo BTG Pactual Absoluto; R\$ 15 milhões do fundo Vinci Mosaico Institucional; R\$ 50 milhões do fundo Guepardo Ações Institucional; R\$ 25 milhões do fundo BB AÇÕES VALOR FIC FIA; R\$ 10 milhões do fundo CAIXA AÇÕES LIVRE. As operações em fundos de Renda Variável se justificam pela necessidade de reduzir a volatilidade da carteira e regularizar os reenquadramentos passivos, redirecionando os recursos para fundos Referenciados DI: BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM, CAIXA FI BRASIL REF DI LP, BB PREVID RF PERFIL, SAFRA DI MASTER RF, ITAÚ INST. RENDA FIXA REF DI FI; **c) Cupom de NTN B e Vencimentos de TPF:** Ratear entre os fundos: BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM, CAIXA FI BRASIL REF DI LP, BB PREVID RF PERFIL, SAFRA DI MASTER RF, ITAÚ INST. RENDA FIXA REF DI FI. A sugestão é reforçada com base na análise do Cenário atual, também é considerada a possibilidade de recompra de Títulos Públicos. **3.2 FPREV ALE:** **a) Novos Recursos:** Aplicar no fundo Bradesco DI Premium. A estratégia é reforçada pelo Cenário atual com aumento da taxa Selic esperado para 2025, impactando positivamente esses ativos; **b) Cupom de NTN B e Vencimentos de TPF:** Aplicar no fundo Bradesco DI Premium; **3.3 DEMAIS PODERES:** **a) Novos Recursos DPE, MPE, TCE, TJ:** aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90). **b) Cupom de NTN B e Vencimentos de TPF:** Aplicar no fundo Bradesco DI Premium; **3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente; **3.5. RECURSOS DE COMPREV.** De forma a otimizar a execução e acompanhamento do recurso, além de melhorar os resultados da aplicação, a sugestão é migrar os recursos aplicados no fundo Bradesco Maxi Poder Público para o fundo Bradesco DI Premium, que passará a receber os novos recursos; e **3.6 RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos resgates para o custeio administrativo. **4. TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS:** Registra-se a posição da carteira em 31/03/2025, com base em Relatório emitido pelo sistema LDB Consultoria. **4.1. FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 8,119 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 3,436 bilhões; TPF: R\$ 4,184 bilhões;

ATA DA 222ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE ABRIL DE 2025.

Títulos Privados: 419 milhões; Títulos CVS: R\$ 3,194 milhões; Imóveis: R\$ 76,346 milhões.

4.2. FPREV ALE: R\$ 32,238 milhões em fundos e Títulos Públicos Federais. **4.3. FPREV MPE/AM:** R\$ 346,434 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.4. FPREV TJAM:** R\$ 909,465 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.5. FPREV TCE/AM:** R\$ 213,054 milhões aplicados em Fundos e TPF. **4.6. FPREV DPE/AM:** R\$ 116,130 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. O Total de Recursos da **AMAZONPREV**, em 31/03/2025, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de R\$ 9,737 bilhões. **5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** No mês de Março/2025, com base no que estabelece a LC n.º 232/2022, a **AMAZONPREV** arrecadou o montante de R\$ 4.763.263,77, referente à taxa de administração recebida no exercício atual. Até o neste mês de Março/2025, foram pagos R\$ 5.039.430.11 a título de despesas administrativas da Fundação Amazonprev. Para custeio da despesa, foram utilizados também recursos oriundos da reserva financeira da Taxa de Administração acumulada de exercícios anteriores. **6. NOVOS PRODUTOS:** O Comitê, após reunião com as instituições financeiras, discussão sobre os ativos apresentados e alinhamento de Cenário Econômico, sugere o Credenciamento dos seguintes produtos e suas características: **6.1 BRADESCO HFI RF CRÉD PRIV LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL**, trata-se de fundo de crédito privado cujos emissores e ativos são classificados como baixo risco de crédito, confirmado em Relatório de rating e Carteira aberta, com PL acima de R\$ 2,3 bilhões, baixa liquidez com resgate em 04 (quatro) dias úteis. Conforme Histórico de evolução decotas, o fundo vem superando o CDI em todas as janelas, e no exercício atual supera a referência em 12,61%, baixa volatilidade onde em 12 meses registra variação de 021%, índice de sharp 3,29% no mesmo período (Lâmina em anexo). **6.2 SANTANDER RF INSTITUCIONAL REF DI FIF RESP LIMITADA**, fundo Referenciado ao CDI, mas que mantém em carteira percentual em ativos de Crédito classificados como Baixo Risco, até o limite permitido pela CVM. Mantém valorização acima do CDI, com ganhos acima de 4% acumulado em 2025. O PL do fundo já supera a marca de R\$ 4,6 bilhões e o fundo Master supera R\$ 6 bilhões. A Carteira tem maior posição em Compromissadas de Títulos Públicos. Baixa liquidez com conversão de cotas de resgate em D0. **6.3 CLARITAS FUNDO DE INVESTIMENTO RF CP LP**, fundo com administração do banco BTG Pactual e gestão da Principal Claritas. Possui histórico favorável, com registro de ganho de até 120% acima do CDI. Com baixa volatilidade (0,47%, diária e anualizada) e sharpe de 0,30%. Integra questões ASG em seu processo de

ATA DA 222ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE ABRIL DE 2025.

investimento, os fatores ASG fazem parte do escopo de análise qualitativa dos ativos para compor a carteira do fundo possui liquidez média, com resgate de cotas em D+31. **6.4 FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO – FIP,** O comitê, após reunir-se com as instituições Tarpon, Crescera, Perfin, Kinea e BTG, para apresentação exclusiva sobre o segmento, e após análise do histórico de gestão dos fundos e o cumprimento dos critérios definidos na Resolução CMN nº. 4.963/21, sugere: a) FIP TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS, direcionar o volume de R\$ 80 milhões. Para essa aplicação os srs. Bruno Novo e Renízio Ferreira registraram voto contrário, justificando que há um volume expressivo investido na instituição gestora do FIP; b) Crescera Growth Capital Fundo VI, direcionar o volume de R\$ 80 milhões; c) FUNDO PERFIN INFRA II, direcionar o montante de R\$ 80 milhões; d) BTG Pactual Signal IV, direcionar o volume de R\$ 50 milhões; e) Kinea Equity Infra, dado que a classe oferecida é direcionada unicamente à concessão da rodovia BR-262 (MG), o comitê não sugere aplicação. Registra-se que será iniciado Processo específico, para fins de facilitar o acompanhamento do desembolso e demais informações sobre os produtos. É destaque na análise dos produtos, a possibilidade de investimentos em empresas sediadas na região norte, alguns investimentos já ocorrem na região, como FIP BTG Economia Real, e nesse caso, o ganho é, além de tudo, social uma vez que gera emprego e renda para a população local. **7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA:** Com base no Relatório de Risco da Carteira, emitido pelo sistema LDB em 31/03/2025, a Volatilidade da Carteira é de 2,58%, com destaque para os art. 8º (Renda Variável) e art. 9º (Investimentos no Exterior), com 13,29% e 15,49%, respectivamente. Para fins de redução da volatilidade e melhora das expectativas dos resultados da carteira, o Comitê sugere redução dos ativos de maior Vol% para maior concentração em Renda Fixa, onde os fundos indexados ao CDI devem superar 1% ao mês de retorno. **7.1 LF BANCO MASTER.** Registro de Fato Relevante: O Comitê tomou ciência sobre a operação de venda do Banco Master para o banco BRB, de forma que em 03/04/2025, foi realizada reunião on-line com representantes do Master para fins de esclarecimentos sobre a referida operação bem como avaliar garantias de cumprimento das obrigações de pagamento do crédito no vencimento da LF. Na oportunidade ficou registrado que, nesse momento, não é possível tomar medidas para reduzir a duration do ativo, no entanto, foram mantidas as garantias de pagamento da LF no vencimento, lembrando que esses ativos foram adquiridos com prazo de 10 (dez) anos. Registra-se a necessidade de acompanhamento sistemático desses ativos, dado os registros já realizados nas atas anteriores. Conforme noticiado pela imprensa,

ATA DA 222ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE ABRIL DE 2025.

a aquisição deve ser aprovada pelo Banco Central, porém, gerou uma série de reportagens onde foi comentada a preocupação das grandes instituições financeiras com essa operação, visto que o banco possui cerca de R\$ 16 bilhões em CDBs que devem vencer até o fim do ano e especula-se a possibilidade de utilização dos recursos do FGC para cumprir com as obrigações. O Comitê deve manter acompanhamento da evolução dessa operação. **8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS.** Considerando que a estratégia de concentração em Renda Fixa é adequada ao Cenário Econômico atual, o Comitê solicita autorização para dar continuidade à Política de Investimentos realizando novas aquisições de Títulos Públicos, respeitados os processos internos, buscando cumprir as orientações de alocação com base no estudo ALM 2025. Caso aprovado, serão utilizados os recursos aplicados em fundos de Renda Fixa, para o executivo e demais poderes, seguindo exatamente as orientações do MPR-17. **9. REUNIÃO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.** Estão programadas reuniões no dia 16/04/2025 com a Constância Investimentos e no dia 24/04/2025 com a XP Investimentos, para atualização dos resultados dos ativos e análise de novos produtos **10. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.** Em análise, o Requerimento para Credenciamento das instituições SULAMERICA, como gestor de recursos, BANCO BRADESCO como distribuidor, custodiante e administrador, e a instituição BRAM como gestor de recursos. Os documentos apresentados seguirão à Diretoria para conhecimento e apreciação. **11. REVISÃO DO MANUAL DE PROCEDIMENTOS E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.** O Comitê discutiu sobre o Procedimento para aquisição de Letras Financeiras, que é tratado no art. 7º. IV da Resolução CMN nº. 4.963/21. Conforme entendimento, foi observado que o limite permitido na Política de Investimentos é de 5% do total da Carteira, e que atualmente, o montante investido é 4,33%, fato que limita as operações pretendidas em pouco mais de R\$ 100 milhões, considerando o total de recursos da Amazonprev acima de R\$ 10 bilhões ao fim do exercício. O Manual de Investimentos, MPR-17, já trata sobre o tema, no seu item 15, Título 01. Solicita-se considerar como critérios: prazo de vencimento de 02 a 05 anos, Segmento S1 e S2, Rating de baixo risco de crédito local e externo, índice de basileia acima de 14% (referência banco do Brasil), índice de Imobilização (liquidez) menor que 25, vedação para bancos estatais (conforme define a Resolução 4.963/21), o CNPJ do emissor deve constar da Lista Exaustiva emitida pelo MPS, apresentação de documento emitido pela CVM referente a Concessão de Registro de Emissor e exclusão do item 1.9.14 do Manual MPR-17 (conflita com as sugestões atuais). **12.**

ATA DA 222ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE ABRIL DE 2025.

REALIZAÇÃO DE DILIGÊNCIA. Definido que as visitas de Diligência para verificação de lastro junto às instituições financeiras, ocorrerão nos dias 28, 29 e 30 de maio de 2025.

Participarão: Alan Nascimento, Bruno Novo, Wellington Bentes, Arnaldo Reis, Flaviana Galucio, Antoina Paula e Marcos Roberto. As instituições visitadas: Perfin, Crescera, Banco Master, C6 Bank e Terra Investimentos. Será iniciado processo. **13. CARTEIRA DE**

IMOVEIS. O Comitê observou que a receita de locação de imóveis, principalmente SEAS e UEA vem se mantendo abaixo do esperado, inclusive com registro de inadimplência por esses locatários. O assunto também está sendo acompanhando pelo TCE, que já se manifestou sobre a baixa rentabilidade da Carteira, orientando que sejam tomadas medidas para melhorar a rentabilidade desse ativo. Registra-se a necessidade de avaliação dos fatos citados e a apresentação de um plano estratégico com os envolvidos, de forma a melhorar o desempenho desse ativo, dada a sua importância para a carteira. Segue para análise da Diretoria.

ENCERRAMENTO. O Sr. Alan Nascimento, coordenador do Comitê, encerrou a reunião, ficando prevista para o dia 16/05/2025, a próxima reunião ordinária do COMIV, da qual eu, Wellington Guimarães, Secretário, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

(Assinado Digitalmente)
Alan Nascimento
Coordenador

(Assinado Digitalmente)
Wellington Guimarães
Secretário

(Assinado Digitalmente)
Arnaldo Reis
Membro

(Assinado Digitalmente)
Marcos Roberto
Membro

(Assinado Digitalmente)
Flaviana Galúcio
Membro

(Assinado Digitalmente)
Bruno Novo
Membro

(Assinado Digitalmente)
Renízio Oliveira
Membro

(Assinado Digitalmente)
Antônia Paula Cavalcante
Membro



Processo: 2025.A.02992

Data: 13/05/2025

Destino: COMIV

DESPACHO

A DIRAF recebe a Ata da 222ª Reunião Ordinária do COMIV, realizada no dia 15 de abril de 2025 e, após análise dos itens, delibera da seguinte forma:

1. Item 2 – RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS:

Neste quesito, o COMIV registra que, considerando os resultados consolidados da AMAZONPREV/FPREV, a rentabilidade alcançada no mês de março/2025 foi de 1,4661%, no ano foi de 3,2401% e a rentabilidade acumulada em 12 meses de 8,4739%, frente a uma meta atuarial de 11,0886% no mesmo período. *O COMIV destaca a superação da meta atuarial no curto prazo, no mês de março/25, apresentando resultado positivo de 0,4662% no mês, o que representa uma valorização positiva de R\$ 140,047 milhões, ficando neste período acima da meta atuarial em 0,9953% em março/25.* No horizonte mais longo, em 12 (doze) meses, a rentabilidade ainda está abaixo da meta atuarial, no mesmo período, em - 2,3537%, justificado pela alta volatilidade dos recursos aplicados em fundos de ações cujo impacto na carteira é de 13,29% de vol, para um montante de 15,46% da Carteira.

Quanto ao subitem 2.1. Cenário e Expectativas de Investimentos, o COMIV destaca que, em Março/25, o cenário internacional seguiu marcado por incertezas, principalmente diante das possíveis mudanças na política econômica dos EUA, gerando volatilidade nos ativos ao longo do mês.

Na China, a economia enfrenta novas incertezas após o anúncio das tarifas “recíprocas” pelos EUA, que elevaram significativamente as taxas sobre produtos chineses. Em resposta, a China impôs tarifas de 34% sobre todos os bens importados dos EUA a partir de 10 de abril. Esse cenário de escalada comercial pressiona as exportações, abala a confiança empresarial e pode comprometer a meta de crescimento para 2025. Assim, no mês de março de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente,





renderam cerca de -4,15% e -5,75%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros.

No Brasil, a curva de juros apresentou alta nos vencimentos mais curtos, indicando uma perspectiva de continuidade na elevação da taxa Selic. Por outro lado, a bolsa e o real se valorizaram devido à entrada de capital estrangeiro.

Sendo assim, a estratégia de ancoragem de rentabilidade a partir da compra de NTN-B's permanece válida e pode contribuir para redução da volatilidade geral da carteira da Amazonprev.

Em relação ao subitem 2.2 Ativos em Desenquadramento, o COMIV registra a existência de Fundos em condição de “desenquadramento passivo”, para os quais estão sendo mantidos em carteira para análise da melhor estratégia para reenquadramento dos mesmos. Os ativos desenquadrados são: Fundo Bradesco Midsmall Caps, Daycoval Ibovespa Ativo Fia / Itaú Small Cap Valuation Fic Fia / BTG Pactual Absoluto / Vinci Mosaico.

Quanto ao item 2 da Ata COMIV, a DIRAF resolve tomar conhecimento dos registros apontados e recomenda que o COMIV permaneça vigilante ao comportamento da carteira frente ao cenário de mercado, de forma a buscar o aumento da rentabilidade frente à meta atuarial e, principalmente, proteger o patrimônio financeiro dos segurados da Amazonprev.

2. Item 3– ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO:

O COMIV registra, de acordo com o Relatório FOCUS, de 17/04/2025, que há perspectiva de alta da inflação para 2025, a qual é projetada bem acima do teto da meta, 5,57% no fim desse ano, com taxa Selic acima de 15% e um PIB de 2%. A preocupação se mantém sobre a evolução da dívida pública, que não dá sinais de redução, ao mesmo tempo que o governo ainda não demonstra maior comprometimento fiscal. Apesar do início da guerra tributária dos EUA, observa-se uma leve melhora na curva de juros futuro, devido a um cenário externo que avalia uma leve recessão americana e valorização cambial. Assim, o Cenário se mantém favorável aos ativos de Renda Fixa.





onde é esperado novo aumento da taxa Selic. Dessa forma, o Comitê sugere o que segue:

Item 3.1. FPREV EXECUTIVO:

a) **Recursos Novos:** Ratear entre os fundos Santander RF INSTITUCIONAL REF DI FIF RESP LIMITADA (02.224.354/0001-45), CLARITAS FUNDO DE INVESTIMENTO RF CP LP limitado ao valor de R\$ 11 milhões, Bradesco FIC RF CP LP Performance Institucional (44.961.198/0001-45). A estratégia é reforçada pelo Cenário atual com aumento da taxa Selic esperado para 2025, impactando positivamente esses ativos. Também, é considerada uma estratégia de curto prazo, considerando a possibilidade desses ativos registrarem retorno acima do CDI para esse segmento. **Deliberação: APROVAR a sugestão do COMIV considerando estar alinhada ao atual contexto econômico;**

b) **Recursos Atuais:** Resgatar os montantes de: R\$ 10 milhões do fundo BRADESCO FIA MID SMAL; R\$ 25 milhões do fundo BTG Pactual Absoluto; R\$ 15 milhões do fundo Vinci Mosaico Institucional; R\$ 50 milhões do fundo Guepardo Ações Institucional; R\$ 25 milhões do fundo BB AÇÕES VALOR FIC FIA; R\$ 10 milhões do fundo CAIXA AÇÕES LIVRE. As operações em fundos de Renda Variável se justificam pela necessidade de reduzir a volatilidade da carteira e regularizar os reenquadramentos passivos, redirecionando os recursos para fundos Referenciados DI: BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM, CAIXA FI BRASIL REF DI LP, BB PREVID RF PERFIL, SAFRA DI MASTER RF, ITAÚ INST. RENDA FIXA REF DI FI. **Deliberação: APROVAR a sugestão do COMIV considerando estar alinhada ao atual contexto econômico;**

c) **Cupom de NTN B e Vencimentos de TPF:** Ratear entre os fundos: BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM, CAIXA FI BRASIL REF DI LP, BB PREVID RF PERFIL, SAFRA DI MASTER RF, ITAÚ INST. RENDA FIXA REF DI FI. A sugestão é reforçada com base na análise do Cenário atual, também é considerada a possibilidade de recompra de Títulos Públicos. **Deliberação: APROVAR a sugestão do COMIV considerando estar alinhada ao atual contexto econômico;**